

Folha Informativa SRADR

2023-01-18

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento Delegado (UE) 2023/118</u>	2023.01.18	Comissão Europeia	Altera o Regulamento Delegado (UE) 2020/688 que complementa o Regulamento (UE) 2016/429 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito aos requisitos de saúde animal aplicáveis à circulação na União de aves em cativeiro destinadas a exposições.
<u>Regulamento Delegado (UE) 2023/119</u>	2023.01.18	Comissão Europeia	Altera o Regulamento Delegado (UE) 2020/692 que complementa o Regulamento (UE) 2016/429 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito às regras aplicáveis à entrada na União e à circulação e ao manuseamento após a entrada de remessas de determinados animais, produtos germinais e produtos de origem animal.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2023/121</u>	2023.01.18	Comissão Europeia	Altera e retifica o Regulamento de Execução (UE) 2021/1165 que autoriza a utilização de determinados produtos e substâncias na produção biológica e que estabelece as listas respetivas.
<u>Decisão de Execução (UE) 2023/125</u>	2023.01.18	Comissão Europeia	Altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2021/641 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros.
<u>Retificação</u>	2023.01.18	Comissão Europeia	Do Regulamento (UE) 2022/1104 da Comissão, de 1 de julho de 2022, que altera o Regulamento (UE) n.º 68/2013 relativo ao Catálogo de matérias-primas para alimentação animal.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

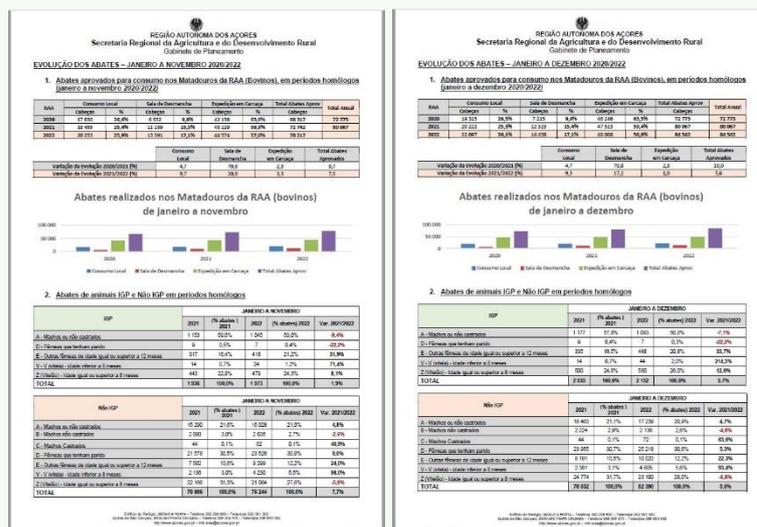
❖ Evolução dos Abates – janeiro a outubro 2020/2022

A Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural divulgou um folheto informativo sobre a evolução dos abates de bovinos nos matadouros da Região Autónoma dos Açores nos meses de janeiro a novembro e outro folheto informativo sobre a evolução dos abates de bovinos nos matadouros da Região Autónoma dos Açores nos meses de janeiro a dezembro para o triénio 2020-2022.

De janeiro a novembro de 2022 foram abatidos e aprovados para consumo 78.217 bovinos, mais 7,5% do que no mesmo período de 2021 e mais 6,9% do que no mesmo período de 2020 (de janeiro a novembro de 2021 registou-se um aumento de 9,7% relativamente ao mesmo período de 2020).

Folha Informativa SRADR 2023-01-18

De janeiro a dezembro de 2022 foram abatidos e aprovados para consumo 84.452 bovinos, mais 5,6% do que no mesmo período de 2021 e mais 13,9% do que no mesmo período de 2020 (de janeiro a dezembro de 2021 registou-se um aumento de 10% relativamente ao mesmo período de 2020).



Fonte – Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural



República Portuguesa

Notícias

Exportação de alimentos processados para as Filipinas
A FDA (Food and Drug Administration) das Filipinas, transmitiu à DGAV os procedimentos para colocação no mercado daquele país de **géneros alimentícios processados, incluindo aqueles contendo produtos de origem animal**.
Da informação recebida, realça-se que os operadores interessados terão de **registar previamente cada tipo de produto** que pretendem exportar. Quer os **procedimentos de registo de produto**, quer de **exportação de remessas**, passam obrigatoriamente por um **Importador licenciado pela FDA**, com o qual os operadores nacionais deverão conduzir todo o processo. No Portal da DGAV poderá aceder a informação detalhada sobre os procedimentos aplicáveis através do seguinte [link](#).

Fonte - Exportação de alimentos processados para as Filipinas – DGAV

Eventos

XIV Congresso Nacional do Milho 2023 – 15 e 16 de fevereiro
A ANPROMIS irá celebrar em 2023 o seu 35º aniversário. A sua Direção decidiu, e face aos desafios que se fazem sentir no momento, promover o XIV Congresso Nacional do Milho 2023, evento que irá decorrer nos próximos dias 15 e 16 de fevereiro.

Folha Informativa SRADR

2023-01-18

O papel da agricultura na geopolítica mundial, a crise energética, a importância do regadio e os desafios para a agricultura são alguns dos temas que irão estar em análise neste evento, que terá lugar no CNEMA, em Santarém.

Mais informações [aqui](#).

Fonte - Rede Rural Nacional - XIV Congresso Nacional do Milho 2023



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente à seguinte **CONSULTA PÚBLICA**:

✓ **Título: Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e Fundo de Coesão 2014-2020 — avaliação ex post**

Sumário: A presente avaliação analisa as realizações do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e do Fundo de Coesão no período 2014-2020. Examina a eficácia, a eficiência e o impacto dos investimentos apoiados, a sua coerência com outras políticas, a sua pertinência e o valor acrescentado da UE.

Visa identificar:

- fatores que contribuem para o êxito ou o fracasso destes investimentos em diferentes condições socioeconómicas;
- boas práticas;
- contribuição dos fundos para o crescimento, o desenvolvimento sustentável e a criação de emprego.

Período para comentários: 18 de janeiro a 12 de abril de 2023

Link: [Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e Fundo de Coesão 2014-2020 — avaliação ex post \(europa.eu\)](#)



Notícias da Comissão Europeia

❖ **A agricultura biológica na UE: uma década de crescimento**

A quota das terras agrícolas da UE em agricultura biológica aumentou mais de 50% durante o período 2012-2020, com um aumento anual de 5,7%. Em 2020, 9,1% da superfície agrícola da UE era cultivada de forma biológica. Em média, embora com variações substanciais entre os Estados-Membros, as explorações agrícolas biológicas são maiores do que as explorações convencionais e geridas por gestores agrícolas mais jovens. Fazendo eco do crescimento da produção, entre 2015 e 2020 as vendas a retalho de produtos biológicos na UE duplicaram. Estas estão entre as principais conclusões do [Estudo de Mercado sobre agricultura biológica](#) publicado hoje pela Comissão Europeia.

Os quatro países da EU com a maior área em agricultura biológica são a França, Espanha, Itália e Alemanha, representando os mesmos, no seu conjunto, 52% do total, em 2012, e 59%, em 2020. A maior parte da área em agricultura biológica na UE foi dedicada a pastagens permanentes (42%), seguida por forragens verdes (17%), cereais (16%), e culturas permanentes (11%), tais como fruta, azeitonas e vinhas. Apesar do crescimento significativo, a produção animal biológica ainda representa uma pequena parte da produção animal total da UE, entre 1% a 7%, dependendo do setor.

Numa altura em que é crucial para a UE reduzir a sua dependência de fertilizantes, por razões geopolíticas, ambientais e económicas, os dados da [Rede de Informação Contabilística Agrícola da UE](#) (RICA) mostram que as explorações de produção vegetal biológica gastam muito menos destes produtos e em pesticidas do que as explorações convencionais. As explorações de culturas arvenses biológicas poupam 75 a 100% no custo por área com produtos fitofarmacêuticos e 45 a 90% nos custos por área com fertilizantes, por comparação com as explorações convencionais. As explorações agrícolas biológicas têm, em

Folha Informativa SRADR

2023-01-18



Notícias da Comissão Europeia

média, rendimentos mais baixos (5 a 30% mais baixos para os rendimentos das culturas, por exemplo) e em alguns setores uma maior necessidade de mão-de-obra para produzir o mesmo valor de produção que as explorações convencionais. Continuam a gerar rendimentos semelhantes ou superiores por trabalhador, graças a preços mais elevados, bem como a níveis mais elevados de apoio da UE, resultantes, principalmente, da Política Agrícola Comum (PAC).

Em 2020, 61,6% das áreas da UE em agricultura biológica receberam pagamentos específicos no âmbito da PAC, com uma média de 144 euros/ha de apoio da PAC e 79 euros/ha de cofinanciamento nacional. Os agricultores biológicos em zonas com limitações naturais poderiam receber apoio adicional, o que encoraja a agricultura em zonas com desvantagens naturais. Outras medidas de desenvolvimento rural também apoiaram o desenvolvimento da produção biológica, incluindo investimentos em práticas de agricultura biológica e ajudas à comercialização e promoção de produtos biológicos. Na nova PAC (com início em 2023), a quota da SAU que receberá apoio da PAC para a agricultura biológica é mais elevada.

O rápido aumento das vendas de produtos biológicos demonstra o crescimento da procura dos consumidores e o sucesso das medidas que sustentam a procura. O crescimento das vendas de produtos biológicos foi particularmente forte durante a pandemia da COVID-19, entendido como consequência de os consumidores dedicarem mais atenção às questões de saúde, maior consumo de alimentos em casa e/ou a escassez de alimentos convencionais. Os atuais desenvolvimentos económicos, tais como a inflação no setor alimentar, afetam o poder de compra dos consumidores da UE e têm influência na procura de produtos biológicos.

O estudo de mercado publicado hoje abrange dados sobre a agricultura biológica e a evolução do setor biológico da UE na última década, com elementos analíticos sobre a produção biológica, a sustentabilidade do setor biológico, as vendas de produtos biológicos, as importações de produtos biológicos e o tipo e montante do apoio público recebido pelo setor biológico da UE. Descreve como o apoio da UE à agricultura biológica ajudará a concretizar as ambições do Pacto Ecológico e inclui uma visão geral do apoio à conversão e manutenção da agricultura biológica, bem como das ambições para a agricultura biológica nos planos estratégicos da PAC. Há um foco especial no desenvolvimento do setor da agricultura biológica em determinados Estados-Membros da UE, nomeadamente, Áustria, Polónia, República Checa, França e Roménia. O relatório apresenta também iniciativas da UE que promovem a investigação e inovação no setor da agricultura biológica.

✓ Contexto

Ao produzir alimentos de alta qualidade com baixo impacto ambiental, a agricultura biológica desempenhará um papel essencial no desenvolvimento de um sistema alimentar sustentável para a UE. Em 2021, a Comissão Europeia adotou um [plano de ação](#) para suportar a meta de pelo menos 25% das terras agrícolas da UE em agricultura biológica e de um aumento significativo da aquicultura biológica até 2030, estabelecida na estratégia [“Do Prado ao Prato”](#) e na estratégia para a [Biodiversidade](#). Neste contexto, foi pedido aos Estados-Membros que estabelecessem valores-alvo nacionais para a agricultura biológica (em % do total de SAU em 2030) e que fossem, na generalidade, ambiciosos em matéria de produção biológica nos seus planos estratégicos da PAC e nos seus planos de ação nacionais para a agricultura biológica.

Estudo de Mercado: [“A agricultura biológica na UE: uma década de crescimento”](#)

Fonte - [Organic farming in the EU: a decade of growth \(europa.eu\)](#)



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural
Gabinete de Planeamento

EVOLUÇÃO DOS ABATES – JANEIRO A NOVEMBRO 2020/2022

1. Abates aprovados para consumo nos Matadouros da RAA (Bovinos), em períodos homólogos (janeiro a novembro 2020/2022)

RAA	Consumo Local		Sala de Desmancha		Expedição em Carcaça		Total Abates Aprov	Total Anual
	Cabeças	%	Cabeças	%	Cabeças	%	Cabeças	
2020	17 630	26,6%	6 532	9,8%	42 156	63,6%	66 317	72 775
2021	18 455	25,4%	11 159	15,3%	43 129	59,3%	72 742	80 067
2022	20 253	25,9%	13 391	17,1%	44 574	57,0%	78 217	

	Consumo Local	Sala de Desmancha	Expedição em Carcaça	Total Abates Aprovados
Varição da Evolução 2020/2021 (%)	4,7	70,8	2,3	9,7
Varição da Evolução 2021/2022 (%)	9,7	20,0	3,3	7,5

**Abates realizados nos Matadouros da RAA (bovinos)
de janeiro a novembro**



2. Abates de animais IGP e Não IGP em períodos homólogos

IGP	JANEIRO A NOVEMBRO				
	2021	(% abates) 2021	2022	(% abates) 2022	Var. 2021/2022
A - Machos ou não castrados	1 153	59,6%	1 045	53,0%	-9,4%
D - Fêmeas que tenham parido	9	0,5%	7	0,4%	-22,2%
E - Outras fêmeas de idade igual ou superior a 12 meses	317	16,4%	418	21,2%	31,9%
V - V (vitela) - idade inferior a 8 meses	14	0,7%	24	1,2%	71,4%
Z (Vitelão) - Idade igual ou superior a 8 meses	443	22,9%	479	24,3%	8,1%
TOTAL	1 936	100,0%	1 973	100,0%	1,9%

Não IGP	JANEIRO A NOVEMBRO				
	2021	(% abates) 2021	2022	(% abates) 2022	Var. 2021/2022
A - Machos ou não castrados	15 290	21,6%	16 028	21,0%	4,8%
B - Machos não castrados	2 090	3,0%	2 035	2,7%	-2,6%
C - Machos Castrados	44	0,1%	62	0,1%	40,9%
D - Fêmeas que tenham parido	21 578	30,5%	23 526	30,9%	9,0%
E - Outras fêmeas de idade igual ou superior a 12 meses	7 502	10,6%	9 299	12,2%	24,0%
V - V (vitela) - idade inferior a 8 meses	2 136	3,0%	4 230	5,5%	98,0%
Z (Vitelão) - Idade igual ou superior a 8 meses	22 166	31,3%	21 064	27,6%	-5,0%
TOTAL	70 806	100,0%	76 244	100,0%	7,7%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural
Gabinete de Planeamento

EVOLUÇÃO DOS ABATES – JANEIRO A DEZEMBRO 2020/2022

1. Abates aprovados para consumo nos Matadouros da RAA (Bovinos), em períodos homólogos (janeiro a dezembro 2020/2022)

RAA	Consumo Local		Sala de Desmancha		Expedição em Carça		Total Abates Aprov	Total Anual
	Cabeças	%	Cabeças	%	Cabeças	%	Cabeças	
2020	19 315	26,5%	7 215	9,9%	46 246	63,5%	72 775	72 775
2021	20 222	25,3%	12 323	15,4%	47 523	59,4%	80 067	80 067
2022	22 097	26,1%	14 438	17,1%	48 008	56,8%	84 542	84 542

	Consumo Local	Sala de Desmancha	Expedição em Carça	Total Abates Aprovados
Varição da Evolução 2020/2021 (%)	4,7	70,8	2,8	10,0
Varição da Evolução 2021/2022 (%)	9,3	17,2	1,0	5,6

**Abates realizados nos Matadouros da RAA (bovinos)
de janeiro a dezembro**



2. Abates de animais IGP e Não IGP em períodos homólogos

IGP	JANEIRO A DEZEMBRO				
	2021	(% abates) 2021	2022	(% abates) 2022	Var. 2021/2022
A - Machos ou não castrados	1 177	57,8%	1 093	50,8%	-7,1%
D - Fêmeas que tenham parido	9	0,4%	7	0,3%	-22,2%
E - Outras fêmeas de idade igual ou superior a 12 meses	335	16,5%	448	20,8%	33,7%
V - V (vitela) - idade inferior a 8 meses	14	0,7%	44	2,0%	214,3%
Z (Vitelo) - Idade igual ou superior a 8 meses	500	24,6%	560	26,0%	12,0%
TOTAL	2 035	100,0%	2 152	100,0%	5,7%

Não IGP	JANEIRO A DEZEMBRO				
	2021	(% abates) 2021	2022	(% abates) 2022	Var. 2021/2022
A - Machos ou não castrados	16 463	21,1%	17 239	20,9%	4,7%
B - Machos não castrados	2 224	2,9%	2 136	2,6%	-4,0%
C - Machos Castrados	44	0,1%	72	0,1%	63,6%
D - Fêmeas que tenham parido	23 955	30,7%	25 218	30,6%	5,3%
E - Outras fêmeas de idade igual ou superior a 12 meses	8 191	10,5%	10 020	12,2%	22,3%
V - V (vitela) - idade inferior a 8 meses	2 381	3,1%	4 605	5,6%	93,4%
Z (Vitelo) - Idade igual ou superior a 8 meses	24 774	31,7%	23 100	28,0%	-6,8%
TOTAL	78 032	100,0%	82 390	100,0%	5,6%